

Versão nº 4

Justina do Espírito Santo Martins, 66 anos. Gimonde, concelho e distrito de Bragança, 27-8-1981. Recolhida por J.J. Dias Marques. Nota: A informante é irmã de Maria Miquelina Martins (v. versão nº 7).

– Delgada, ó Delgadinha da cintura delicada,  
2 queres tu, ó Delgadinha, seres a minha namorada?  
– Não podia ser, meu pai, fazer a mãe malcasada.  
4 Isso não podia ser nim é cousa que Deus não quer,  
eu sou a sua filha, não sou a sua mulher.  
6 Mandou fazer uma torre das mais altas que havia  
para meter a sua filha set'anos e mais um dia.  
8 A comer le dava pesca e a bober água salgada.  
Subiu a uma janela das mais altas que havia,  
10 avistou o seu irmão no jardim a passear.  
– Irmãozinho, se és meu, tua alminha está sagrada,  
12 eu te peço por favor que me dêas um copinho d'água!  
– Sim, ta dava, minha irmã, se não fizesses a mãe  
malcasada.

212

14 Avistou a sua irmã mais nova no jardim a passear.  
– Irmãzinha, se és, tua alminha está sagrada,  
16 só te peço, por favor, qe me dêas um copinho d'água!  
– Sim, ta dava, minha irmã, se o papá não me batesse.

*Mas o mais novo sempre lhe queria lá dar a i-água à irmã.*

18 Avistou o seu irmão mais novo no jardim a passear.  
– Irmãozinho, se és meu, tua alminha está sagrada.

*O rapaz ia a correr com a i-água pra cima, pra le dar a i-água. Chigou lá, o pai pôs-lhe pena de vida ò fundo da escada (ò rapaz).*

20 – Sim, ta dava, irmã minha, s' o pai não me matasse.  
– Meu pai da minha i-alma, sua alminha está sagrada,  
22 eu le peço, por favor, que me dê um copo d'água!  
– Sim, ta dava, minha filha, se fosses a minha namorada.  
24 – Eu peço a Deus do Céu de ser a Sua namorada.

*Era pra Deus do Céu, não era pra ele!*

– Soldados, correi, correi, ide todos a correr,  
26 a dar água à minha filha, qu'ela está para morrer!  
*E depois o irmão mais novo, que le queria dar a i-água, é que l'arrespondeu, que já estava à cabeceira da irmã:*

– Delgadinha não quer água, nim quer água nim quer nada,

28 ò pé da sua cabeça há um tanque d'água sagrada.  
*Já tinha a i-água, já não precisava do pai. Ela estava santa. (Acrescenta a irmã da informante:) Ganhou o Céu.*

VARIANTES: 21a. minha vida (variante emendada pela informante); 23a. Eu ta; 27a. Solidana; 28a. qu'ò pé.

213